

Apesar de vivermos em alturas de crise há muitos jovens a querer constituir família

Maré Viva

Ainda há quem queira ter filhos



Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVI N.º 1756 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 16/01/2013

Maré de Notícias

Página 03

Obras da orla costeira a todo o gás

A obra já se vê



Maré de Notícias

Pág. 07

Horta Biológica

Da terra para a mesa



Maré Desportiva

Página 12

Frente ao SJ Vêr

Derrota pesada para os tigres

Fernando Valente deixa um alerta por problemas financeiros:

“Nem sei se vamos treinar esta semana”

Maré de Entrevista

Páginas 08 e 09

Campo de Hóquei da AAE

Fernando Meneses esteve no terreno do futuro campo

“É um sonho tornado realidade”



Maré Desportiva

Página 12

Federação de Voleibol manda repetir Sp. Espinho-Benfica por erro técnico na pontuação

Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
Fotolitos e chapas CTP (VLF)
Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua da Igreja, 340 - S. Paio de Oleiros
4535-446 Santa Maria da Feira
Telf.: 22 764 84 90 - Fax: 22 081 75 94
Tlm.: 91 234 34 63
email: silvasgraf@gmail.com

BE visitou Cerciespinho e deixou alerta à Troika

No passado sábado, o Bloco de Esquerda da concelhia de Espinho efetuou uma visita ao Centro Comunitário da CerciEspinho no Complexo Habitacional da Ponte de Anta para verificar as necessidades e as ajudas que esta instituição tem tido e perceber em que medida o Estado se encontra a cumprir com as suas obrigações.

Recebidos pela direção da CerciEspinho numa visita que se prolongou por duas horas e meia, o presidente da CerciEspinho, Lino Rodrigues, salientou que as ajudas que têm tido “são insuficientes” e sentem-se “impotentes para ajudar em muitos casos. Neste momento, a CerciEspinho presta ajuda a cerca de mil cidadãos” sublinhou.

Tânia Prata, psicóloga da instituição, lamentou o facto de não haver um apoio diário aos idosos mas “não temos, de todo, possibilidades de o fazer com essa frequência por falta de recursos.”

Após ter tomado conhecimento do funcionamento do Gabinete de Atendimento, o Bloco de Esquerda lamentou o “excesso de burocracia que a Segurança Social exige deste tipo de instituições” e lembrou que “a psicóloga e a assistente social despendem demasiado tempo na organização de processos, elaboração de estatísticas, etc.; tempo esse, que devia ser usado no apoio direto aos cidadãos”.

Lino Rodrigues afirmou que “temos tido, cada vez mais, necessidade de apertar os custos, tentando sempre não perder qualidade, para conseguirmos fazer face às despesas”.

Durante a visita, o Bloco de Esquerda tentou perceber quais as maiores necessidades da CerciEspinho e constatou que “precisam de aumentar as instalações porque os utentes são cada vez mais. A instituição precisa também, essencialmente, de alimentos e



roupas para todas as idades pois muitas das famílias do complexo habitacional encontram-se sem rendimentos; brinquedos e jogos são também necessários porque muitos vão se estragando”.

Lino Rodrigues afirmou que “a CerciEspinho precisa de voluntários para ajudar no apoio ao estudo, no apoio aos idosos e na dinamização das atividades, assim como também de dentistas, que connosco queiram fazer parcerias”. Segundo o presidente, “há no complexo habitacional da Ponte de Anta muitas crianças e adultos com problemas dentários e que não têm condições financeiras para os resolver”. Relativamente a este assunto, o Bloco de Esquerda sublinha que “a falta de médicos dentistas no sistema nacional de saúde é um problema que o governo precisa resolver. Existe um número de cidadãos cada vez maior que não tem condições económicas para tratar os seus dentes. Isto poderia ser resolvido integrando médicos dentistas no SNS ou as Faculdades de Medicina Dentária, terem con-

venções com a Segurança Social ou até mesmo o SNS fazer convenções com as clínicas e consultórios dentários. Assim, como está é que não pode ser. Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde), a Saúde é o completo bem – estar físico, psíquico e social, e não consiste somente na ausência de doença ou enfermidade. Portanto, à luz desta definição toda e qualquer especialidade médica e paramédica deveria estar integrada no SNS”.

O presidente da CerciEspinho contou ao Bloco de Esquerda que, infelizmente, já não recebem heranças como antigamente: “temos recebido algumas, mas são heranças pequenas e não dá para muita coisa”.

Durante a visita, Lino Rodrigues explicou ainda que “a CerciEspinho recebeu cerca de 7 mil euros da consignação dos 0,5% do IRS de contribuintes amigos do ano fiscal 2011”. Sobre esta questão o Bloco de Esquerda afirma que “estes governos têm aumentado os impostos e reduzido as verbas para as IPSS. A esquerda defende

a redução da carga fiscal. Os dinheiros públicos têm vindo a ser desviados para pagar juros agiadas”.

O Bloco defende que “a Câmara Municipal de Espinho em vez de gastar dinheiros públicos em viaturas de alta cilindrada, devia elaborar um plano (que não existe nesta autarquia) para canalizar verbas que apoiassem periodicamente este tipo de instituições particulares locais que prestam serviço público de qualidade.” O BE defende que “os dinheiros públicos devem ser canalizados para o Estado Social, Saúde e Educação e no caso específico de Espinho é urgente usá-los também para investir na produção industrial de um concelho que tem a maior taxa de desemprego do país. Levar à letra o que diz o Relatório do FMI significa esvaziar todo o tipo de apoios sociais do país. Consequentemente, instituições como a CERCÍ não conseguirão continuar a fazer o seu trabalho. É urgente travar estas políticas desumanas. É urgente a queda deste governo”. MV

Obras a bom ritmo



O presidente da Câmara Municipal visitou, recentemente, as obras que estão a decorrer no concelho. Pinto Moreira começou pela empreitada da orla costeira que já começa a dar um “novo rosto” à marginal a sul de Espinho, seguindo depois para os centros escolares, “um investimento para as futuras gerações”.

Segundo notas de imprensa enviadas à nossa redação, Pinto Moreira quis ver, há uns dias atrás, os avanços na obra da orla costeira. Acompanhado por Álvaro Duarte, responsável das obras municipais da autarquia, o presidente pode constatar que a Praça do Mar, a marginal, os apoios de pesca, o passadiço e as ciclovias já estão em marcha, dando um “novo rosto” aquela parte do concelho.

Para o autarca, esta empreitada “vai transformar a paisagem e o modo de vida dos habitantes das freguesias de Espinho, de Silvalde e de Paramos, mas será uma obra de todos e para todos”, pode ler-se na nota de imprensa. Pinto Moreira acrescentou que “esta era uma zona do concelho que

estava votada ao abandono, ao desleixo e à incúria. A construção de unidades de Apoio à Pesca Artesanal, à Praça do Mar e o ordenamento da paisagem costeira vão criar novos pontos de atração turística numa zona menos cuidada no passado”.

Segundo o documento, o presidente da Câmara lembrou o que disse quando tomou posse:

“a autarquia está a cumprir uma promessa quando fui eleito e a honrar o compromisso que assumi com os espinhenses. Defini como prioridade o investimento na nossa frente de mar. Esta é a nossa obrigação, distribuir e fazer opções justas, com os poucos recursos disponíveis, a favor do desenvolvimento equilibrado do concelho de Espinho, numa obra suportada, em grande parte, por fundos europeus”.

APOSTA DECISIVA NA EDUCAÇÃO

Depois de se inteirar das obras no litoral, Pinto Moreira deslocou-se, no mesmo dia, aos três centros escolares já em construção. Em Anta, Paramos e Silvalde, o autarca não teve dúvidas em dizer que “a educação e os apoios à comunidade escolar nestes tempos de carência e dificuldades das famílias são para este execu-

tivo uma prioridade, como revela a oferta de manuais escolares”.

As obras nos centros escolares já se iniciaram e têm um prazo de execução de 16 meses, sendo totalmente financiadas, a 85 por cento pelos fundos comunitários e os restantes 15 por cento com verbas do jogo, não despendendo a autarquia um cêntimo que seja do erário público na execução da obra. O autarca afirmou que este investimento, na ordem dos 11 milhões e meio de euros, “olhar para o futuro, pois é um investimento a pensar nas futuras gerações”, pode ler-se na nota de imprensa. E acrescenta: “esta é uma aposta decisiva na educação, nas crianças do nosso concelho, nos nossos jovens, visando dar melhores condições de trabalho aos doentes e a toda a comunidade escolar”.

Pinto Moreira recordou que o investimento feito na educação e na valorização da pessoa humana “é uma prioridade deste executivo e o cumprimento de um compromisso assumido com os espinhenses”, acrescentando que “os momentos de dificuldade e esforço coletivo não são impeditivos de se continuar o trabalho da autarquia, garantindo a concretização daquilo que é verdadeiramente importante para as populações”. LM

Casino com quebra de 8%

As receitas dos casinos portugueses caíram 36 milhões de euros no ano passado, segundo dados apresentados pela Associação Portuguesa de Casinos. Em 2012, os 11 casinos nacionais arrecadaram 289,7 milhões de euros de receitas, enquanto em 2011 tinham assegurado 325,8 milhões de euros.

Vilamoura, detido pelo grupo Solverde, foi o mais afectado, tendo registado uma quebra de quase 17% nas receitas (de 17,4 para 14,4 milhões de euros entre 2011 e 2012). O menos penalizado foi o de Espinho, também da Solverde (liderada por Manuel Violas), com uma redução de 8% (de 45,1 para 41,5 milhões de euros). Vilamoura foi a sala de jogo mais afetada, tendo registado uma quebra de quase 17 por cento nas receitas.

O casino de Lisboa continua a ser o que mais fatura, apesar da maior quebra em termos absolutos.

A redução generalizada de receitas acompanha a tendência dos anos anteriores. NO

Por dois arrumadores

Bombeiro agredido

Um bombeiro dos Voluntários Espinhenses foi agredido na semana passada, por dois arrumadores de carros, quando solicitava aos condutores para não estacionarem junto à entrada de um armazém. O incidente ocorreu nas imediações de um terreno cedido pela família Violas àquela corporação para angariação de fundos. Carlos Sobral, de 43 anos, ficou com um pulso partido devido a agressões com recurso a uma vassoura. O bombeiro foi assistido no local pelo INEM e transportado para o Hospital de Vila Nova de Gaia onde recebeu tratamento e apresentou queixa à PSP. NO

Pub.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca

TECIDOS MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

MV

Anuncie no seu jornal de referência.

Foto-legenda

Demasiado estreito

Na rua 7, entre a rua 16 e a 66, um taipal de uma obra de uma habitação ocupou espaço em demasia. Uma viatura normal tem dificuldades em passar por ali para não bater nas chapas. Quando são viaturas de porte mais elevado, subir o passeio é a solução que resta. **NO**



Anúncios

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO



EDITAL

APRECIÇÃO PÚBLICA

----- LUIS FILIPE MONTENEGRO CARDOSO DE MORAIS ESTEVES, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:-----

----- Torna público, nos termos e para efeitos do disposto nos art.º 91º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, e artº 118º do Código de Procedimento Administrativo, que a Assembleia Municipal de Espinho aprovou na sua reunião de 7/1/2013, o "Projeto de proposta de alteração do Regulamento nº 71/2009 (Regulamento de Estacionamento)", e que deliberou na mesma reunião submetê-lo à apreciação pública, pelo prazo de 30 dias.-----

----- Os documentos respetivos estarão disponíveis para consulta nos seguintes locais:-----

- Gabinete de Atendimento da Câmara Municipal de Espinho.-----
- Sítio da Câmara Municipal de Espinho na Internet, com o seguinte endereço <http://www.cm-espinho.pt/>.-----

----- As sugestões devem ser entregues na Divisão de Gestão Administrativa e Financeira ou remetidas por correio electrónico para o seguinte endereço: expediente@cm-espinho.pt -----

----- Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.-----

----- Espinho, 9 de Janeiro de 2013.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

(Dr. Luís Filipe Montenegro Cardoso de Moraes Esteves)

Rosa Albernaz foi uma das primeiras subscritoras

PS no apoio à Arte Xávega

Os Deputados do Partido Socialista eleitos pelos círculos eleitorais de Aveiro, Coimbra e Leiria apresentaram um Projeto de Resolução que "recomenda ao Governo um conjunto de orientações com o intuito de valorizar a Arte Xávega", sendo uma das primeiras subscritoras a Deputada espinhense Rosa Maria Albernaz, Deputada do PS eleita pelo círculo de Aveiro.

O Projeto de Resolução surge na sequência dos diversos problemas que têm vindo a ser detetados relativamente a restrições na prática da arte xávega.

Esta arte de pesca foi já praticada em quase toda a costa portuguesa, embora se restrinja hoje à faixa compreendida entre Espinho e Sesimbra, atentas as inúmeras dificuldades com que se depara – motivo pelo qual, aliás, foi recentemente constituída a Associação Portuguesa de Xávega, com sede na Praia de Mira, com o intuito de valorizar e defender a atividade.

A arte da xávega encontra-se, atualmente, altamente restringida em termos de licenciamento, nomeadamente por via de uma época de pesca muito curta, da captura de uma gama muito limitada de espécies e, ainda, da sua dimensão mínima de captura – na decorrência do Decreto-Regulamentar n.º 43/87, de 17 de Julho, na redação dada pelo Decreto-Regulamentar n.º 7/2000, de 30 de Maio, que define as medidas nacionais de conservação dos recursos vivos aplicáveis ao exercício da pesca em águas sob soberania e jurisdição nacional, da Portaria n.º 1102-F/2000, de 22 de Novembro, que estabeleceu o regime de exercício da pesca por arte envolvente-arrastante (que prevê, no seu artigo 3.º, que a pesca por arte envolvente-arrastante só pode ser exercida com a chamada arte de xávega), e, igualmente, o Regulamento (CE) n.º 850/98 do Conselho, de 30 de Março de 1998, relativo à conservação dos recursos da pesca através de determinadas medidas técnicas de proteção dos juvenis de organismos marinhos.

O PS em Aveiro e os seus Deputados da Assembleia da República têm acompanhado com preocupação os problemas com que se têm deparado as companhias da arte xávega, tendo já no passado recente reunido com as mesmas, bem como com as autarquias, do qual resulta o referido projecto de resolução.

O Partido Socialista de Aveiro informa ainda que irá decorrer na próxima 3ª feira uma reunião com a Câmara Municipal de Mira, no sentido de fazer o acompanhamento da situação presente. **MV**



Casais jovens não desistem de ter filhos

O primeiro filho: um sonho de criança



A pesar da conjuntura económica desfavorável que assola o país e o concelho onde vivem, também em Espinho há casais jovens que constroem famílias e têm filhos, perseguindo assim muitas vezes os seus sonhos de crianças. Seguindo a tendência dos tempos, trata-se de maternidades mais tardias do que era habitual, o que é evidenciado pelas idades das mães ouvidas em reportagem (27 a 37 anos), para quem, em qualquer idade e em qualquer conjuntura, ser mãe continua a ser o sonho de uma vida.

A mais nova das mães com quem falamos tem 27 anos. É natural de Espinho mas vive atualmente em Luanda. Sentir que lhe estava "muito dinheiro a sair dos bolsos" foi um dos motivos que a levaram trocar a cidade natal pelo calor africano. Intérprete de língua gestual de profissão, viu em Luanda uma oportunidade de mudar de rumo e começar uma vida a dois com o marido. O nascimento da Maria Clara foi "um presente com a certeza de um para sempre." Para Ana, "ser mãe não se define, sente-se". Aos 31 anos, Vanessa Tavares decidiu ter o seu primeiro filho e a surpresa foi que vieram dois.

Por isso, tem muito presentes os valores do seu encargo mensal, de que destaca o leite (100€), o infantário (340€) e as despesas na farmácia (30€). Agora, aos 8 meses de vida dos seus gémeos, consegue identificar com clareza as alterações que a sua vida sofreu e que passam pela diminuição do número de viagens, do número de vezes que o casal janta fora, mais tempo passado em casa, maior cansaço, maior logística na preparação da tarefas diárias. Mas, por muitas mudanças que possam existir, esta arquiteta vê este momento como "o melhor trabalho do mundo e o meu melhor projeto".

Carla Pichel é um caso que confirma os que dizem que ter filhos, atualmente, é um ato de coragem. Esta mãe de 32 anos tem 3 filhas de 14, 10 e 2 anos de idade e apesar de ter uma profissão dura como empregada doméstica assume que "a minha preocupação é com o bem-estar delas", confessando não ser fácil conciliar o trabalho com o papel de mãe. Não obstante as dificuldades sentidas mensalmente, mesmo com a ajuda do abono familiar, esta jovem mãe diz-nos que "ser mãe é a melhor coisa do mundo para uma mulher".

EQUILIBRAR O TRABALHO E A FAMÍLIA

O testemunho de Mariana é claro: "Por mais que nos digam,

contem, partilhem e expliquem, nada nos prepara para a volta que a nossa vida dá quando nasce um filho. Para os altos e baixos da nova condição, porque quem diz que são tudo rosas, ou teve muita ajuda ou é um grande aldrabão!". Mariana Cardoso teve o seu primeiro filho, Francisco, aos 35 anos, e como apoio recebe apenas o abono referente até o filho completar o primeiro ano de vida. Na perspetiva desta mãe, a melhor forma de definir a maternidade resume-se à palavra equilíbrio, já que "é necessário encontrar o equilíbrio entre ser mãe e mulher. Entre o trabalho e a família. Na relação com o namorado. Equilíbrio mental e físico." Abre, porém, uma exceção no seu equilíbrio quando diz que "só não há equilíbrio no amor que se sente pelo piolhito".

A jornalista Andreia Novo não tem dúvidas em afirmar que "que em Portugal não há apoios, e as crianças e os idosos são os mais afetados". Para que as necessidades do seu bebé sejam satisfeitas não hesita em abdicar de bens supérfluos. "A maternidade é entrar num mundo completamente novo. Certos instintos vão-se desenvolvendo naturalmente, apesar de eu nunca ter sido muito maternal", diz Andreia. E não resiste a um registo mais emotivo quando confessa que "a partir do momento em que me puseram o bebé nos braços, a minha visão ficou como um túnel. Ter um filho é garantia de que algo de nós fica cá. O querer partilhar, querer dar. Deixamos de ser filhas para sermos mães." Para ela, o Vicente, de apenas 2 meses, "é um milagre". **CR**

Espinho também envelhece

Em Espinho, até há uns dez anos, nasciam aproximadamente 400 crianças anualmente. Porém, em 2011, o número ficou-se pelos 235 nascimentos. Numa lógica natural, isso faz com que vivam hoje no concelho bastantes mais idosos do que crianças e jovens, já que dos zero aos 24 anos são pouco mais de 7000 mas com mais de 60 anos há mais de 8000 pessoas. Por aqui se vê que também Espinho contribui para que Portugal seja um dos países mais envelhecidos do mundo, pois o número de crianças que nascem anualmente por cada 1000 habitantes tem descido drasticamente ao longo dos últimos 10 anos. Se em 2010 o total de nascimentos ainda se manteve ligeiramente acima da barreira psicológica dos 100 mil, em 2011 recuou para os 97 mil e no ano que agora findou a quebra foi ainda maior, ficando já abaixo das 90.000 crianças nascidas.

Nascente convida para baile de carnaval



A Nascente prepara-se para retomar uma prática de anos já algo distantes e em que organizava com regularidade convívios e festas muito animadas e participadas, de que a festa das janelas e os bailes de carnaval são exemplos certamente recordados por muitos. E é precisamente com um baile de carnaval que se pretende visitar e atualizar essas tradições, em data e local já marcados para que ninguém possa deixar de registar na sua agenda de festa e alegria: será no sábado de carnaval, 9 de fevereiro, a partir das 21h30, no espaço onde cada vez acontecem mais iniciativas, o Auditório Nascente. Será um baile de máscaras, pois claro, e com concursos para miúdos e graúdos e animação quanto basta. Esteja atento às novidades enquanto recorda a festa de 1993, se lá esteve (ver foto), ou comece já a antecipar a que aí vem. E vá pensando na sua máscara. **MV**

Convocatória

Bombeiros Voluntários de Espinho CONVOCATÓRIA

Em conformidade com o Artigo 17º Ponto 2 dos Estatutos, convoco todos os Associados no gozo dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 23 de janeiro de 2013, pelas 21,00 no Edifício Social para a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Mandatar o Presidente da Direção ou seu substituto legal nos termos dos Estatutos, para formalizar e assinar, com as Entidades Governativas ou Autárquicas ou outras que forem julgadas necessárias para tal fim, a Constituição do projetado "Agrupamento" com a congénere Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Espinhenses e aprovar o projeto dos respetivos Estatutos que as Direções de ambas as Instituições já elaboraram.
- 2- Mandatar o Presidente da Direção ou seu substituto legal nos termos dos Estatutos, para decidir e formalizar, pela forma legal necessária, a Fusão das Instituições, quando essa fusão for julgada oportuna pela Direção ou esta julgar indispensável para a concretização e operacionalidade daquele "Agrupamento". De acordo com os Estatutos, se passada meia hora, depois da marcada, não estiverem presentes mais de metade dos Sócios Efectivos, a Assembleia-Geral reunirá, então legalmente, com qualquer número, sendo válidas as deliberações tomadas

Espinho, 7 de janeiro de 2013
O Presidente da Assembleia Geral
Carlos Alberto Castro Pinto Oliveira

Em Guetim

Orçamento aprovado por unanimidade

Na passada sexta-feira à noite, realizou-se a quarta sessão ordinária de 2012 da Assembleia de Freguesia de Guetim. O ponto principal da ordem de trabalhos foi a discussão da proposta do Plano de Atividades e Orçamento da autarquia para o ano 2013, que foi aprovado por unanimidade.

Alfredo Rocha, presidente da Junta, mencionou as verbas não são suficientes para o que a autarquia quer fazer e lamentou ainda não saber as verbas disponibilizadas pela Câmara Municipal no âmbito dos protocolos de delegação de competências para a limpeza das valetas e arranjos nos arruamentos. Sendo assim, o autarca explicou que o orçamento foi feito baseado nos valores do ano passado.

Durante a reunião, os elementos da Assembleia de Freguesia falaram ainda sobre o relatório da atividade do presidente da Junta e aprovaram, por maioria, as atas das assembleias passadas. **LM**

Programa promovido pela Cerciespinho

Festa projeto Multivivências



No passado dia 21 de Dezembro, realizou-se a festa de Natal do Projeto Multivivências, situado no Complexo Habitacional da Ponte de Anta. Este projeto é financiado pelo Programa Escolhas e tem como entidade promotora e gestora a Cerciespinho.

Foi possível proporcionar um agradável momento de alegria e partilha às crianças, graças aos atos de solidariedade de duas entidades comerciais de referência da cidade de Espinho, que presentearam com algumas das suas especialidades gastronómicas.

O projeto Multivivências desenvolve

o seu trabalho com a população de etnia cigana do Concelho de Espinho, centrando a sua intervenção nos complexos Habitacionais da Ponte de Anta, da Marinha de Silvalde e Paramos. Este projeto surge com a necessidade de promover a inclusão escolar da comunidade cigana e da constatação da existência de elevadas taxas de absentismo, abandono escolar precoce e da ausência de alfabetização nesta população.

O projeto Multivivências tem assim como principal objetivo a promoção da inclusão social de crianças, jovens e famílias da comunidade cigana do Concelho de Espinho, tendo em vista a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social. **MV**

Retificação

Na edição passada, no trabalho "Ano 2012 em revista", referimos que o Cinanima é o festival mais antigo em atividade do concelho. Porém, esse estatuto pertence ao Festival Internacional de Música de Espinho que teve o seu início em 1964. O Cinanima é o festival mais antigo a funcionar no concelho mas de forma ininterrupta. Também na notícia "A magia das marionetas volta a Espinho", referimos que o Auditório da Academia de Música é um equipamento camarário mas tal não corresponde à verdade. Por estas razões, fica aqui o devido esclarecimento e o pedido de desculpas aos visados. **MV**

Horta Biológica em Espinho tem-se demonstrado um sucesso



Nada como ter uma horta à porta

Com mais de três meses de existência, o Maré Viva foi visitar a Horta Biológica do concelho para ver como andavam os "nossos agricultores". Desde couves, alfaces, nabos, morangos e até especiarias, há de tudo um pouco nos talhões destinados à agricultura biológica.

O Projeto "Horta à Porta" implementado pela Câmara Municipal de Espinho em parceria com a Lipor, visa promover a qualidade de vida da população, através de boas práticas agrícolas, ambientais e sociais. Na prática, este projeto disponibiliza talhões de aproximadamente 30 m² a particulares interessados em praticar a agricultura biológica e a compostagem. Em março de 2012, altura em que foi anunciada a criação daquele espaço, a procura foi tanta que foi necessário fazer um concurso para determinar quem ficava com os terrenos de aproximadamente 6m por 5m. Depois de ter sido feito o sorteio, os futuros agricultores receberam também formação em agricultura biológica.

O terreno situado entre a Rua Luís de Camões e a Rua de S. Martinho, em Anta, foi devidamente preparado, tem ao dispor dos utentes água, um local próprio para armazenar as ferramentas e um composto individual. A partir daqui, a vontade e o jeito

para a agricultura é que determina o sucesso de cada talhão.

COUVES A TEMPO DO NATAL

À conversa com uma agricultora biológica, foi nos explicado que apesar de terem começado há pouco tempo a plantar, houve casos de pessoas que conseguiram colher algumas couves que ainda foram a tempo de entrar na caldeirada do Natal. Apesar de tudo "o terreno ainda é recente e a terra, em tempos de chuva, fica demasiada lamacenta e prejudica um pouco o nosso trabalho. Contudo, já consegui colher alguns brócolos, alfaces, rúcula, alho francês e salsa", contou a agricultora espinhense.

António Morais, outro "inquilino", explicou que tem dedicado muito tempo a esta ocupação por que se encontra, infelizmente, desempregado. "Com 53 anos de idade e olhando à fase que o país atravessa, não é fácil arranjar um trabalho. Por isso, venho para aqui todos os dias trabalhar no campo. Logicamente que não dá para viver do que plantamos, mas sempre ocupo a cabeça e vamos tendo à mesa produtos biológicos e saborosos. E sempre é menos esse que gasta em compras de supermercado". O seu vizinho do lado, Vítor Santos, de enxada na mão, também explicou que, como está em pré-reforma, tem muito tempo para dedicar àquele quadrado. Cultivar não é propriamente uma

novidade para este senhor mas confessa que apesar de tudo, a formação que teve antes de ocupar o terreno "serviu para aprender algumas coisas novas. Há sempre pormenores que apesar de parecerem fáceis muitos de nós não sabemos. O processo de

“

Tenho 53 anos e estou desempregado. Enquanto não arranjar emprego venha para aqui trabalhar”

aprendizagem ajudou a desmistificar algumas coisas e acelerar alguns processos". Apesar de se mostrarem sempre bem-dispostos enquanto trabalhavam os seus cantinhos, os dois agricultores queixaram-se que a Horta podia ter algumas melhorias pois "em tempos de chuva, é muito complicado trabalhar aqui pois o caimento da água não é o mais

correto e ficam poças enormes de lama que por vezes prejudicam as plantações".

PROJETO COM MUITO IMPACTO

Ana Lopes da Divisão de Valorização Orgânica da Lipor, empresa parceira do projeto, destacou que estas iniciativas são muito importantes na promoção da qualidade de vida das populações, no contacto com a Natureza, na redução da produção de resíduos, em especial da matéria orgânica, na promoção de hábitos saudáveis e nas boas práticas agrícolas. "Todos os 'novos agricultores' tiveram acesso a uma ação de formação com uma duração de três meses. Durante esse tempo, receberam um manual e explicações teóricas e práticas sobre agricultura biológica. Depois puderam colocar em prática tudo o que aprenderam. Nesta altura, já podemos considerar que a Horta Biológica de Espinho se encontra em velocidade cruzada. Na altura da Primavera vai haver culturas diferentes e o espaço visual da horta vai certamente mudar".

Tendo em conta que houve imensa procura na altura da atribuição dos espaços, questionamos Ana Lopes sobre uma eventual Horta Biológica número 2. "Da nossa parte estamos dispostos a ajudar no que for necessário. Mas cabe à Câmara Municipal explorar a ideia da criação de outra horta na mesma ou noutras freguesias", contou a responsável da Lipor. **NO**

“A parte mais difícil deste sonho já está concluída”



Na última Assembleia Municipal, foi aprovada por unanimidade a proposta de cedência do direito de superfície de um terreno junto à Nave para a Académica construir um campo de hóquei em campo. Um dos principais responsáveis por este processo que já dura há 30 anos é Fernando Meneses.

Há três décadas que Fernando Meneses perseguia um terreno onde a Académica de Espinho pudesse construir um campo para a modalidade de hóquei em campo e agora esse sonho foi transformado em realidade. O membro do conselho geral e da direção dos academistas explicou que este é já o segundo terreno a ser cedido ao clube para construir a infraestrutura, já que, há cerca de 30 anos, no tempo de Artur Bártolo como presidente da Câmara, a autarquia expropriou uma área junto ao atual pavilhão Jerónimo Reis e deu a verba necessária para a compra desses terrenos.

No entanto, a construção do campo nunca se concretizou. Fernando Meneses recordou “um dirigente iluminado” da AAE que decidiu que a área expropriada seria boa para um empreendimento imobiliário. A proposta da

venda dos terrenos foi discutida numa assembleia-geral e, embora renhida, a votação dos sócios favoreceu a venda (que acabou por não acontecer também). “A

“A partir do momento que passa pela cabeça de um dirigente do clube levar o terreno para o lado imobiliário, eu nunca mais tive a ilusão de que o campo fosse feito lá”

partir do momento que passa

pela cabeça de um dirigente do clube levar o terreno para o lado imobiliário, eu nunca mais tive a ilusão de que o campo fosse feito lá”, confidenciou o espinhense.

Passados mais uns anos, surge, no seio do clube, um projeto intitulado “Académica 2010”, elaborado por um conjunto de “bons dirigentes”, como Alfredo Azevedo, Rui Lacerda, António Sousa e Carlos Padrão, e que pretendia “a construção de um pavilhão com muitas mais valências no sítio do campo de hóquei em campo, permitindo uma faixa de construção em frente à rua 20 que poderia dar um grande rendimento para a Académica”. O atual pavilhão, explicou Fernando Meneses, seria demolido e construída, no mesmo local, uma urbanização que geraria “um grande volume de verbas” que poderiam ser canalizadas para a construção quer do pavilhão quer do campo para o hóquei. Para o responsável, só faria sentido que as primeiras verbas a ser retiradas deste projeto (que já passou a “Académica 2014” e “Académica 2018”) fossem para a construção do campo tendo em conta que o dinheiro seria do terreno para esse mesmo equipamento. Segundo o membro dos órgãos sociais da AAE, este projeto ainda tem validade e passa por ele “o futuro”

do clube.

PROMESSA FOI CUMPRIDA

Levando o projeto avante, ficaria a faltar terreno para o campo de hóquei. Ou a AAE compraria um local em condições bastante económicas ou aconteceria o que se veio a passar: a cedência do terreno por parte da Câmara. Fernando Meneses relembrou a conversa que teve com Pinto Moreira na primeira semana em que o autarca tomou posse e na qual ele lhe disse que o assunto seria resolvido durante o seu mandato, que os academistas teriam um terreno. A promessa foi cumprida, três anos e uns meses após.

Para o espinhense, a parte mais difícil deste “sonho”, ter um terreno, já está concluída e permite que o clube possa abordar a Federação Portuguesa de Hóquei, as federações internacional e europeia da modalidade, o IPDJ (Instituto Português do Desporto e da Juventude), entre outras entidades para pedir apoios. As federações estrangeiras (a internacional e a europeia) já fizeram a promessa de apoiar o arrelvamento e a iluminação do campo. “O resto é trabalhar, já se sabe que os tempos não são os melhores, mas sem o terreno, não podíamos dirigir-nos a entidade nenhuma a solicitar o que

quer que fosse, temos o terreno, temos projeto, há que procurar apoios”, acrescentou.

Quando questionado sobre se tem sido a ponte entre a AAE e as demais entidades neste assunto em particular, Fernando Meneses respondeu: “eu sinto, mas porque ando há muitos

e a necessitar de maiores custos para a manutenção e é fundamental manter vivo projeto “Académica 2018”, em vez de se voltar atrás.

“JULGO QUE É UM PROCESSO IRREVERSÍVEL”

Quando ao campo de hóquei em campo, Fernando Meneses acredita que é muito difícil, nesta fase, que o campo não avance: “eu julgo que é um processo irreversível”. O terreno cedido pela Câmara é só para a sua construção (enquanto no outro local se pode perspetivar outras coisas) e a AAE tem que avançar com ideias e ações para colocar lá o campo. Há muitos anos atrás, o espinhense falou, numa assembleia-geral da Federação Portuguesa de Hóquei em Campo, sobre um sonho: a instalação de um campo com relva sintética em Espinho. “Seria o primeiro porque ninguém tinha falado em tal coisa”, disse. Entretanto, já outros surgiram, mas o da Académica foi o primeiro a ser sonhado. “Estou convencido que não há volta a dar, seria da maior cretinice não aproveitar a ação que já foi desenvolvida”, acrescentou.

Fernando Meneses afirmou que poderia querer ser egoísta e pensar só no avanço do campo enquanto o projeto “Académica 2018” era largado na mira de se ir buscar muito dinheiro, mas isso implicaria esquecer “a questão mais importante da

“Estou convencido que não há volta a dar. Seria da maior cretinice não aproveitar a ação que já foi desenvolvida”

AAE neste momento, as suas instalações desportivas”. Na sua opinião, ambos os projetos devem ser feitos ao mesmo tempo e, “apesar dos tempos muito difíceis que vão surgir no des-

“

As federações estrangeiras (a internacional e a europeia) já fizeram a promessa de apoiar o arrelvamento e a iluminação do campo”

anos no desporto e sei que há pessoas mais vocacionadas para este ou aquele trabalho e que as direções têm milhentos problemas para resolver”. E acrescentou: “o problema é que as direções são feitas por homens, cada um tem o seu temperamento e sensibilidade, e isso levou a que eu possa dizer que se o campo de hóquei não existe, não é por culpa das autarquias, é por culpa de pessoas da Académica. O hóquei sempre funcionou, mas estava nítido que não havia intenção de levar avante o projeto”.

O clube vai a eleições brevemente e Fernando Meneses colocou a hipótese de ser eleito um presidente que não queira saber do campo de hóquei e dos terrenos junto ao atual pavilhão, em vez de servirem para o projeto “Académica 2018”, serem devolvidos aos ex-proprietários (o que significaria uma entrada avultada de dinheiro para o clube). Isso, embora fosse “uma loucura”, é possível, segundo o espinhense, mas seria um ato criminoso pensar sequer nesta possibilidade. De acordo com o elemento da direção e do conselho geral, o pavilhão, a cada ano que passa, fica mais velho

Eduardo Aragão

Prenda de anos antecipada

Eduardo Aragão, presidente da direção da Académica, também disse que a cedência do direito de superfície do terreno junto à Nave para a construção do campo de hóquei é um “sonho tornado realidade”, graças muito ao “esforço e trabalho” de Fernando Meneses. O dirigente não deixou de agradecer à Câmara Municipal e, concretamente, a Pinto Moreira, pela cedência do terreno. O responsável disse ter sido uma boa notícia e uma boa prenda para os 75 anos da AAE. Para o antigo terreno junto ao pavilhão do clube, Eduardo Aragão referiu que há um projeto para aquele espaço. A ideia passaria, devido aos anos do atual pavilhão da AAE e à despesa anual necessária para a sua manutenção, construir um novo naquele terreno com melhores condições para os atletas.

porto nacional e nomeadamente na AAE”, está esperançado que ainda verá o campo concluído: “não vai ser agora que eu vou perder a esperança, queria ver se ainda consigo ir lá fazer o jogo de inauguração, pelo menos, a stickada de saída”.

Na Assembleia Municipal, a socialista Liliana Seixas Ferreira falou da ideia de darem ao cam-

po de hóquei o nome de Fernando Meneses. O espinhense disse que a questão do nome já foi falada internamente há muitos anos, mas que ficou sensibillizado com a proposta da vogal: sinto-me feliz, na AAE fui aquele que andei desde o princípio a lutar pelo campo, mas tive muita gente, ao longo dos anos, a empenhar-se também”. **LM**



Filme premiado no Cinanima é candidato aos Oscars

Do Cinanima para os Óscars

Head over heels, do americano Tim Reckart, esteve em Espinho e recebeu o Prémio Especial do Júri Internacional, na 36ª Edição do CINANIMA - Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho, foi anunciado como um dos nomes candidatos ao Óscar para a Melhor Curta-metragem de animação. Esta curta-metragem, realizada em stop motion, e produzida pela National Film and Television School (Reino Unido), transporta o espectador para a história de um marido e da sua esposa, que se afastam no decorrer dos anos. Ele vive no chão, ela vive no teto e o casamento está por um fio.

De salientar que o CINANIMA, sendo um dos Festivais mais antigos e conceituados do mundo da animação, tem visto alguns dos seus premiados na lista dos nomeados ao Óscar da Academia., como são exemplos: Ryan, de Chris Langreth, Canadá; Father and Daughter; Michael

Dudok de Wit, Reino Unido; Di-manche, Patrick Doyon, Canadá; A morning stroll, Grant Orchard, Reino Unido.

A 85ª Edição dos Óscars da Academia de Hollywood será exibida, em direto, no dia 24 de fevereiro. **MV**



Na segunda-feira

Conhecer Espinho



Integrada nas atividades do SABE (Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares) e dinamizada por colaboradores do Serviço Educativo da Divisão de Cultura da Câmara Municipal de Espinho, realizou-se na passada segunda-feira, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, uma de muitas sessões sobre História de Espinho, desta vez intitulada "Das lendas se faz história...". Assistiu a esta sessão uma turma (Pré-Escolar) do Centro Infantil Espinho II. Um grupo bastante interessado e entusiasmado em

saber mais sobre a sua cidade. O grupo teve oportunidade de visualizar fotografias de Espinho antigo, perceber algumas curiosidades da época e ouvir a lenda "Como nasceu o nome de Espinho? Seguiu-se uma atividade de expressão plástica. Foi uma forma divertida de aprender. Estas e outras sessões sobre História de Espinho contada às crianças, realizam-se todas as segundas-feiras das 10h30m às 11h45m, mediante inscrição prévia, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva. **MV**

Abertura da iniciativa que decorre até 3 de fevereiro aconteceu no Centro Multimeios na sexta-feira

8ª edição do festival Mar-marionetas já arrancou

O Mar-marionetas está de volta para a sua oitava edição. A abertura do festival realizou-se na passada sexta-feira à noite com a inauguração de duas exposições no Centro Multimeios de Espinho. As mostras estarão patentes até 3 de fevereiro.

Foi com a abertura de duas exposições no Centro Multimeios que arrancou oficialmente mais uma edição - a oitava - do Festival Mar-marionetas. A iniciativa, realizada na sexta-feira à noite, contou com a presença de dezenas de espinhenses e não só, com o presidente da Câmara Municipal e a vereadora da Cultura, Pinto Moreira e Leonor Fonseca, em representação da autarquia. Não faltaram também os dois protagonistas do festival: o Mário e a Neta.

Pinto Moreira foi o primeiro a falar desta oitava edição do Mar-marionetas, "a maior e mais internacional", que bate recordes de companhias, espetáculos e com a maior delegação de companhias estrangeiras. O autarca pediu que a iniciativa tivesse muita participação de toda a comunidade espinhense e que a Câmara procedesse a este ano a um reforço orçamental do festival encarado como "um investimento na cultura e na vida social do concelho". E acrescentou: "não é uma despesa mas um investimento que terá retorno".

O presidente agradeceu a par-



ceria com a Refer e com a CP, que permitiram a decoração da estação a rigor e alguns momentos de marionetas durante as viagens Espinho-Porto e Espinho-Aveiro para divulgar e comunicar o festival, e a colaboração do comércio da cidade. Pinto Moreira desejou, depois, que fosse a melhor edição de sempre do Mar-marionetas. Leonor Fonseca apenas quis agradecer ao Teatro e Marionetas de Mandrágora, "imprescindíveis" para uma edição do festival em grande.

Foi depois tempo de se abrir ao público a "Exposição de Partículas Elementares: cenários e marionetas", que retratam os cinco anos de trabalho da Companhia



Teatro e Marionetas de Mandrágora e onde se podem ver as marionetas protagonistas dos seus espetáculos ao longo dos últimos

tempos. Também na sexta-feira, foi inaugurada, no Multimeios, a mostra "Marionetas em fios de tinta", de enVide neFelibata. **LM**

Maré de Cinema



OS PIORES DE 2012

Vistos os melhores de 2012 na edição passada, é hora de mergulhar no pântano do ano transato:

Fúria de Titãs

O primeiro já não era muito aconselhável, mas este tratou de redimi-lo: confuso e mal estruturado, mais se assemelha a jogo de vídeo com os seus níveis de diferentes dificuldades e objetivos. Falar do elenco é tempo perdido: as estrelas esforçam-se na proporção inversa do valor dos seus cheques. E anda a riquíssima mitologia grega a ser apresentada às novas gerações nestes moldes..

Cosmopolis

David Cronenberg (que eu muito estimo) de cabeça perdida a tentar salvar uma narrativa oca, recheada

de péssimos diálogos, personagens robóticas e a desenvolver metáforas como "os ratos passariam a ser a moeda corrente" (!!!). E ainda temos direito a Robert Pattinson em modo turbo de boneco de cera. Um aborrecimento.

Guerra É Guerra

Chris Pine e Tom Hardy caminham a passos largos para o estrelato e por isso sou capaz de lhes perdoar este acidente. Reese Witherspoon ainda é uma graça, mas devia saber mais do que isto. Já McG não sabe mesmo mais do que isto e deve ter uma lábia descomunal para convencer os três a juntarem-se nesta "comédia" de ação (absurda) mal escrita e mal realizada.

Ghost Rider: Espírito da Vingança

Nicolas Cage histórico. Efeitos especiais aos montes. Argumento nem vê-lo. Edição caótica. Visualmente feio. Resultado: um filme assumidamente trash fun, que se esqueceu da segunda metade da expressão

ATM - Armadilha Mortal

Ridículo no início (três pessoas ficam presas numa caixa multibanco para escapar de um assassino), no meio (as situações acumulam-se de maneira estupidificante) e principalmente no fim quando tenta encerrar de forma ambígua que dá vontade gargalhar depois termos passado hora e meia na companhia de débeis mentais

(assassino incluído!). A verdadeira Armadilha Mortal é este filme.

Diário Secreto de um Caçador de Vampiros

O título em português omite o nome do famoso Presidente dos Estados Unidos talvez para preservar alguma da sua dignidade, uma vez que o próprio não se importaria de ser fatalmente baleado mil vezes a ter de assistir a este lixo.

Patrulha de Bairro

Um 'Os Caça-Fantasmas' de terceira categoria em que o humor certo tirou férias para dar lugar à vulgaridade e ao grosseirismo. Como dói ver tanto talento cómico ao serviço de um produto tão deplorável que mal se mantém coeso na sua mistura de comédia e aventura de ficção científica.

Battleship - Batalha Naval

Não tivemos os Transformers de Michael Bay este ano, mas a vaga foi preenchida por este inacreditavelmente mau 'Battleship', em que a Marinha norte-americana luta contra uma armada de faustosos efeitos digitais, todos os clichés possíveis e imaginários e um batalhão de horrorosos diálogos. Para quê investir em detalhes como desenvolvimento de personagens e trepidantes sequências de ação quando podemos ter incontáveis milhões de dólares ao dispor de uma ferramenta de recrutamento das forças armadas?

Jack e Jill

As colaborações/aberrações entre Adam Sandler e Dennis Dugan já se tornaram um prazer culpado em si mesmo. Ainda mais quando temos dose dupla de Sandler e uma participação especial embaraçosa de (credol!) Al Pacino em modo "que se lixe a minha carreira!". As cópias desta comédia deviam trazer avisos de "Perigo! Instrumento de tortura!".

Morangos Com Açúcar - O Filme

É preciso um certo requinte para estar no trono dos piores filmes do ano, mas é preciso ter muito mais do que isso para bater um filme de Sandler e Dugan. 'Morangos Com Açúcar' conseguiu! Trazer o subtítulo de "O Filme" é dar-lhe um elogio que não merece. Isto é lixo tóxico capaz de derreter os nossos cérebros e reprogramá-los para engolirmos tudo o que o mercantilismo desenfreado nos oferece sem piedade. Isto nem Cinema é: é televisão da pior espécie, um emaranhado de histórias da carochinha com muita cantoria à mistura, atores de meia tigela e uma direção tão amadora capaz de transformar Dennis Dugan em Stanley Kubrick. Era sobre isto que os Maías se referiam quando previram o fim do mundo - e nós, pobres otimistas irrecuperáveis, decidimos ignorar os seus avisos. **AEM**

No Doo Bop

Bang Bang

O Doo Bop (Praia da Baía, Espinho) apresenta a programação desta semana:

Sexta-feira, 18 janeiro, DJ ET. A incontronável Festa do ET! Uma noite plena de grandes músicas, com a seleção apurada de Rui Reisingho!

Sábado, 19 janeiro, Bang Bang Romance. Bang Bang Romance é nome de uma das grandes bandas da nova geração! Folk-rock? Sim! Indie? Sim! Blues? Também! Vão estar no Doo Bop no sábado para um concerto imperdível.



Apresentação do livro

Auto-de-fé

Dia 19 de janeiro, sábado, às 15h00, a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva acolhe a apresentação do livro Auto-de-fé: A Igreja na inquisição da opinião pública de Zita Seabra com entrevista ao Padre Gonçalo Portocarrero de Almeida. **MV**



No Multimeios

A Maior Flor do Mundo

Na próxima sexta-feira, o Centro Multimeios de Espinho acolhe "A Maior Flor do Mundo". Este evento é uma encenação da Associação Teatro Educação que salta entre o que está escrito e o que se lê nas "entrelinhas"; com o recurso da técnica da luz negra, onde o minimal e a magia acontecem. O público (alunos do 2º e 3º ciclo) são convidados a participar e a fazer a viagem com este menino que no final de contas é um herói. **MV**

Cedo ficou decidido

A fechar a primeira volta do campeonato, o Sp Espinho averbou a derrota mais pesada da época perante o vizinho SJ Vêr que entrou forte na partida e soube aproveitar o desacerto defensivo dos tigres.

Com bastante público a assistir, o derby regional começou por ter apenas uma equipa em campo, isto porque do Espinho apenas estavam as camisolas e disso tiraram os locais partido para nos primeiros nove minutos arrumar com o jogo. Ruben Gomes aos 5' e Freddy aos 9' finalizaram com eficácia as duas primeiras jogadas de perigo da equipa da casa e colocaram o São João Vêr bem lançado para o triunfo.

Os tigres que apresentaram-se para este jogo com muitas unidades de cariz defensivo nunca conseguiram acertar com as marcações e ganhar ascendente na zona de meio campo, sentindo também muitas dificuldades para construir jogadas de ataque, já que Fábio Vieira e Caetano estiveram uns furos abaixo do que

“Temos jogadores a passarem grandes dificuldades”

Fernando Valente no final do jogo em São João Vêr lamentou a derrota mas também aproveitou o momento de imprensa para deixar uma aviso navegação: “Temos aqui jogadores a passarem grandes dificuldades e até nem sei se vamos treinar esta semana. É necessário resolver os problemas mais urgentes dos atletas e nesse particular eu tenho que estar ao lado dos meus jogadores”, reforçou o técnico espinhense. **PSG**



já vimos fazer e Capela pouca ou nenhuma bola teve para atirar á baliza.

E depois do madrugador 2-0, o jogo não passou disto, com a formação local a controlar a vantagem e as investidas do Espinho que, ainda assim, na segunda parte desperdiçou duas boas ocasiões para relançar o desafio. Já perto do fim, numa infelicidade de

Miguel Vieira, o SJ Vêr chegou ao terceiro golo, que traduz uma expressão exagerada ao marcador.

Vitória justa do São João Vêr que assim fica a um ponto dos tigres que foram agora repartem o terceiro posto com o Ac Viseu, estando ambos a dois pontos do Anadia e a quatro do líder que continua a ser o Cinfães.

No próximo domingo, teremos

Pub.



RVE Desporto

Aos sábados e domingos confira em direto o futebol popular, o futebol e o

na Rádio Voz de Esmoriz em 93.1 fm ou <http://www.rve-online.com/>

Domingo, 15h00

Sousense - Sp. Espinho

a viragem para a 2ª volta com o Espinho a jogar na Foz do Sousa frente a Sousense, encontro que pode acompanhar em direto a partir das 15h na RV ESMORIZ 93.1fm. **PSG**

Mini Voleibol

Sementinhas intermitentes

Dia 13 de janeiro, a AAE conquistou o segundo lugar no grupo A/B com a equipa A, no Torneio de Ano Novo de voleibol de minis A, que decorreu no pavilhão do Esmoriz Ginásio Clube. A Associação Académica de Espinho B obteve o oitavo lugar e a equipa C ficou em nono lugar na prova.

No torneio para as equipas do grupo C/D a Associação Académica de Espinho D conquistou o terceiro lugar, a equipa E ficou em quarto lugar e por último mas não menos importante a equipa F que alcançou o sétimo lugar. **MV**



Vera Cardoso a brilhar

A Secção de Natação do S.C.Espinho esteve presente no passado fim de semana, dias 12 e 13 de Janeiro, na Competição de Natação Adaptada'13, organizada pela Feira Viva (S. M. Feira). Nesta edição do torneio, a equipa foi composta por três nadadores com a mesma deficiência intelectual (S14), Vera Cardoso, João Amaral e João Rodrigues. Contou também com um nadador com deficiência motora, José Pedro Costa que participou em extra-competição.

Mais uma vez Vera Cardoso brilhou ao ficar em 1º lugar nos 50m e 100m Costas (Recorde Pessoal), e na prova 50m Costas, superou-se o seu recorde Nacional passando dos 52,57 segundos para os 50,92 segundos. Esta nadadora ficou ainda em 3º lugar no seu escalão nas provas de 50m (RP) e 100m Livres (RP).

Nos masculinos, João Amaral com uma prestação bastante



positiva, nadou 5 provas tendo alcançado o 3º lugar nos 50m e 100m Bruços, 4º lugar nos 50m Costas e 100m Livres e 6º lugar nos 50m Livres (RP). João Rodrigues que nadou 3 provas conquistou o 8º lugar nos 50m Costas e 13º nas provas de 50 e 100m Livres. Também de forma bastante positiva esteve João

Pedro Costa que bateu o seu recorde pessoal nas provas em que participou: 50m Costas e 50m Livres.

Através dos resultados brilhantemente alcançados pelos 3 nadadores que pontuaram, a equipa S. C. Espinho classificou-se em 6º lugar (!), num universo de 18 clubes presentes. **MV**

Futsal

Muito fortes

No passado domingo em Fiães a Novasemente realizou a 1ª Jornada da segunda volta do Campeonato Distrital de Futsal no escalão de Infantis frente o Fiães Force com o resultado a sorrir à equipa Antense por 2 - 4. A Novasemente entrou melhor no jogo e bem cedo abriu o placard por intermédio de Kalu com um remate certo e colocado, a formação da casa ainda empatou, mas os “Sementinhas” não deixaram respirar e poucos minutos depois Kalu bisa restabelecendo o resultado que se encontrava ao intervalo. A segunda metade do encontro, começa com a equipa forasteira novamente a todo gaz e nos primeiros minutos Gonçalo e novamente Kalu que completou seu “hat-trick” fizeram o gosto ao pé, mas até ao final da partida o Fiães Force ainda reduziu para 2 - 4 que viria a ser o resultado final deste encontro. Excelente vitória da equipa da Vila de Anta que merecidamente conquistou 3 preciosos pontos. **NO**

Atletismo

Óptimos resultados

Realizou-se no dia 13 de Janeiro o Campeonato Nacional de Estrada na capital portuguesa, nomeadamente na freguesia de São Domingos de Benfica, com a participação da elite do atletismo nacional. De salientar que, apesar das dificuldades económicas, o Rio largo, junto com o Maia AC, foram as únicas duas equipas do litoral norte a marcar presença em Lisboa, sendo que a comitiva espinhense era a mais volumosa em prova, com

22 atletas. Factor de louvar tendo em conta a enorme deslocação que isto significou, o que em muito ajudou o apoio da Câmara Municipal de Espinho e dos patrocinadores. A prova consistiu num percurso pelas principais artérias da freguesia lisboeta, com varias inversões de sentido o que fez quebrar varias vezes o ritmo dos atletas, prejudicando assim as marcas dos atletas. Com a forte preparação a que os atletas foram sujeitos para

esta prova, eram de esperar os excelentes resultados que se vieram a verificar por toda a comitiva. Num dia chuvoso, mas ameno para a pratica de atletismo, foram vários os atletas que conseguiram bater os seus recordes pessoais nesta distância. Sara Moreira (00:48:48) e Manuel Damião (00:45:19) foram os vencedores nas respectivas categorias, dando a vitória plena à equipa da Maratona Clube de Portugal. **MV**

Hugo Silva, cujo clube já foi notificado. “Sim, é verdade e até fico contente. É mais um jogo que faço, vai servir de treino”, referiu. No entanto, apesar de considerar que os encarnados “tinham razão para o protesto”, diz que se abre “um precedente grave” e que “não foi por um ponto que perderam o jogo”, disse. Para a repetição do jogo, Hugo Silva já sabe que não pode contar com Rui Moreira, que sofreu uma fratura do perónio esquerdo na vitória por 3-0 contra a Fonte do Bastardo e não voltará a jogar esta época. **MV**

Futebol Popular - 1ª Divisão

Leões já lideram

Duas vitórias em três dias com um score de 8 golos marcados e apenas 2 sofridos, colocaram os Leões Bairristas na liderança isolada do campeonato maior do futebol popular espinhense.

Depois do triunfo mais ou menos esperado a meio da semana sobre os Águias Anta, a formação do Bairro tinha no sábado passado um forte teste á sua liderança frente ao Rio Largo. A equipa de Paulo Mota até esteve em vantagem mas ainda durante a primeira parte os campeões em titulo deram a volta e chegaram ao 3-1 final. Na vice-liderança está agora uma outro conjunto silvaldense, a Juventude Outeiros que venceu em Cassufas os Magos e tirou partido das derrotas do Rio Largo com os Leões e da Quinta Paramos que ao perder na Idanha, passou em poucas semanas de líder isolado da prova para o grupo de terceiros classificados estando já a cinco pontos do comando.

Quem também podia ter chegado ao segundo lugar era o Cantinho que a meio da semana tinha goleado a Lomba e no sábado esteve a escassos minutos de derrotar a Associação Esmojães mas sofreu o empate á beira do fim. Desta forma, a formação do Avenida 8 fica no quarteto dos terceiros classificados onde também está o

8ª JORNADA		
Magos	0-1	Juv. Outeiros
Leões	3-1	Rio Largo
GD Idanha	1-0	Qt. Paramos
Associação	1-1	Cantinho
Ág. Paramos	0-2	Ág. Anta
Cruzeiro	5-1	AD Lomba
GD Ronda	1-2	GD Outeiros

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Leões	8	19
2.	Juv. Outeiros	8	16
3.	Qta. Paramos	8	14
4.	Cantinho	8	14
5.	Cruzeiro	8	14
6.	Rio Largo	8	14
7.	Ág. Anta	8	11
8.	Magos	8	10
9.	GD Outeiros	8	10
10.	Associação	8	10
11.	Ág. Paramos	8	8
12.	GD Idanha	8	8
13.	GD Ronda	8	7
14.	AD Lomba	8	1

Cruzeiro Silvalde que impôs nova goleada á Lomba que caminha a passos largos para o regresso á 2ª Divisão.

A concluir, destaque para as vitórias fora dos Águias Anta e do GD Outeiros que atiram, respetivamente, Águias Paramos e para o GD Ronda para a zona de despromoção. **PSG**

Futebol Popular - 2ª Divisão

E esta hein?

8ª JORNADA		
Est.P. Anta	1-3	Est. Vermelhas
Império	2-6	Desp. P. Anta
Juv. Estrada	0-1	Est. Divisão
AD Guetim	1-1	Novasemente
Morgados	1-1	Bairro P. Anta
D. Regresso	1-2	Aldeia Nova

Folgou: Corga

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Império	7	18
2.	Est. Divisão	7	16
3.	Novasemente	7	15
4.	Bairro P. Anta	8	15
5.	Desp. Regresso	8	13
6.	Est. Vermelhas	7	9
7.	Corga	7	8
8.	Juv. Estrada	8	7
9.	AD Guetim	7	7
10.	Morgados	8	7
11.	Desp. P. Anta	7	6
12.	Aldeia Nova	8	6
13.	Est. P. Anta	7	4

Na altura de conferirmos os resultados da segunda divisão, tivemos de verificar novamente o jogo que colocou frente a frente Império-Desportivo da Ponte de Anta. E de facto, não é para menos já que em con-

fronto estavam o primeiro (Império) que jogava em casa e somava por vitórias todos os jogos (do campeonato) frente ao último classificado (Desportivo Ponte Anta) que só na última partida tinha quebrado com a sua primeira vitória um registo de derrotas desde o arranque da temporada. Os 2-6 favoráveis ao Desportivo não deixam dúvidas quanto á justiça do vencedor mas é caso para perguntar - Quem era o primeiro e quem era o último? O futebol tem destas coisas curiosas. No restante da jornada, Estrelas Divisão e Desportivo Regresso com vitorias sobre Juventude Estrada e Aldeia Nova ultrapassaram Bairro Ponte Anta e Novasemente que não fora além de empates fora com Morgados e Guetim, respetivamente. Por fim, os Estrelas Vermelhas que voltaram aos triunfos ao vencer no campo da Idanha oa Estrela Ponte Anta que são agora os novos lanternas vermelhas da segunda divisão.



20 de janeiro

Coliseu do Porto

Concertos Promenade

11h30
A Orquestra Académica Metropolitana propõe um concerto para toda a família. A sessão é dedicada ao Concerto para violino do compositor alemão Max Bruch, uma das mais famosas obras deste repertório. Bilhetes de 5 a 10 euros.

18 de janeiro

Hard Club, Porto

Cabaret Fortuna

22h30
Tango à moda do Porto, "disco sound" com alma fadista, orquestrações ciganas coloridas, cartazes político-humorísticos... Não há rumo que esta trupe rejeite quando o assunto é festa alucinante. Entradas a 5 euros.

18 de janeiro

Hard Club, Porto

Billy Talent

21h00
A comunidade punk-rock agita-se perante o regresso dos Billy Talent. A banda canadiana tem álbum novo para mostrar: "Dead Silence", o quarto trabalho de originais desde a mudança de nome (antes, respondiam por Pezz). Bilhetes a 23 euros.

Farmácias

- | | |
|--|--|
| Quarta-feira, 16 de janeiro
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092 | Domingo, 20 de janeiro
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250 |
| Quinta-feira, 17 de janeiro
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482 | Segunda-feira, 21 de janeiro
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320 |
| Sexta-feira, 18 de janeiro
Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352 | Terça-feira, 22 de janeiro
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092 |
| Sábado, 19 de janeiro
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331 | Quarta-feira, 23 de janeiro
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482 |

Espinho "entre aspas"

TVI 24 (online)
Portugueses jogam menos em tempos de crise

Jornal de Notícias
Dois arrumadores partem pulso a bombeiro de Espinho

As receitas dos casinos portugueses caíram 36 milhões de euros no ano passado, segundo dados que a Associação Portuguesa de Casinos. O menos penalizado foi o casino de Espinho, com uma quebra de 8 por cento.

Carlos Sobral foi agredido no parque cedido, à segunda-feira, aos Bombeiros Espinhenses. O bombeiro ficou com o pulso partido.

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

- | | |
|---|---|
| Quarta-feira, 16 de janeiro
Chuva moderada
Máxima: 13° Mínima: 11° | Domingo, 20 de janeiro
Chuva moderada
Máxima: 14° Mínima: 11° |
| Quinta-feira, 17 de janeiro
Chuva moderada
Máxima: 14° Mínima: 10° | Segunda-feira, 21 de janeiro
Aguaceiros
Máxima: 12° Mínima: 09° |
| Sexta-feira, 18 de janeiro
Chuva moderada
Máxima: 14° Mínima: 10° | Terça-feira, 22 de janeiro
Aguaceiros
Máxima: 11° Mínima: 09° |
| Sábado, 19 de janeiro
Céu muito nublado
Máxima: 13° Mínima: 09° | Quarta-feira, 23 de janeiro
Chuva moderada
Máxima: 13° Mínima: 10° |

Cinema

Multimeios de Espinho

Linhas de Wellington
03 de janeiro a 09 de janeiro / 16h30 e 21h30 (não se realizam sessões à segunda-feira)
Com: John Malkovich, Nuno Lopes, Isabelle Huppert, Chiara Mastroianni
Género: Drama/Histórico
Classificação: M/12
Outros dados: POR/FRA, 2012, Cores, 135 min

Setembro de 1810. As tropas de Napoleão Bonaparte invadem Portugal. Com os ingleses como aliados, o Exército português, chefiado pelo general Wellington, desenvolve um plano engenhoso para deter as forças imperiais gaulesas e proteger Lisboa.

Maré Submersa



Horta

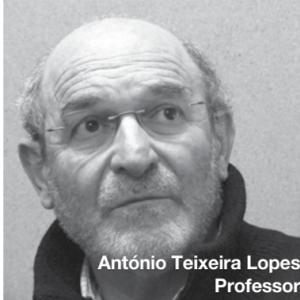
Confesso que ainda não tinha visitado o espaço da horta biológica em Espinho e fiquei muito agradado com o local. Recatado, ligeiramente escondido dos olhares mais indiscretos, não falta espaço para os espinhenses poderem cultivar e colher aquilo que a terra nos dá. Certamente que ninguém pensa fazer daquilo a sua vida e autossustentarse com aquela "brincadeira". Mas pode ser sem dúvida, uma ótima maneira de poupar uns trocos na hora de ir ao supermercado, mas, ainda mais importante, um local onde permita esvaziar a cabeça do stress do dia-a-dia. Com a lotação esgotada, ouvi algumas críticas de pessoal que gostava de participar também no projeto. Se a vontade for assim tanta, mesmo para quem vive em apartamentos, não faltam soluções engenhosas e lúdicas pela internet com conselhos e ajudas importantes. Basta fazer uma pesquisa por "horta biológica". Boas culturas a todos.

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

- Diretor** Nuno Oliveira
Redação Carla Relvas e Lília Marques
Fotografia Filipe Couto
Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Nelson Soares e Paulo Sérgio Guimarães
Paginação Nuno Oliveira
Publicidade Eduardo Dias
Redacção e Composição Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho **Telefone** 227331355 **Fax** 227331356
E-mail agenda.mareviva@gmail.com
Secretaria e Administração Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331357 **Fax** 227331358
Propriedade e Execução Gráfica/ Editor Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
NIF 500 615 268 **Tiragem** 1500
exemplares Número de Registo do Título 104499, de 28/06/76 **Depósito Legal** 2048/83

Crónica



António Teixeira Lopes
Professor

IMPERDOÁVEL!

1. A sociedade portuguesa vive tempos conturbados, desde a vitória eleitoral do PSD/CDS-PP. Na verdade, raro é o dia em que não é abalada e assustada ora com ameaças ora com medidas governativas que infernizam a vida dos portugueses (mesmo daqueles que enganados pela propaganda eleitoral nele votaram). A política económico-social praticada pelo governo insere-se na política do "diktat" ordenado pela srª Merkel. Essa política foi definida pelo Pr. da Confederação Europeia de Sindicatos. Em carta enviada ao inefável Durão Barroso compara os juros dos empréstimos da "troika" mais os planos de austeridade e privatizações, às "cláusulas de reparação do Tratado de Versalhes", que reduzem os países da Zona Euro sob resgate, a "um estatuto quase colonial". Ninguém ouviu uma palavra de (Barroso, Merkel, Schaulbe, Gaspar e Coelho) sobre a opinião do sindicalista. "D-L-P"- Desregulação da economia; Liberalização (do comércio e indústria) e Privatização das empresas do Estado, foi a resposta do Governo. Estas medidas promovem a lei da selva, a destruição do Estado Social e fazem regredir 70 anos a Europa.

2. A destruição da classe média (lançar ricos contra pobres, funcionários privados contra funcionários públicos, jovens contra velhos, ativos contra reformados) é o seu objetivo. No

essencial pretende-se que apenas haja uma minoria detentora do capital e uma maioria empobrecida dependente desta, disposta a vender a sua força de trabalho "por tuta e meia" e que

“

Será imperdoável continuar a deixar o governo. Este governo já começa a ouvir na rua a exigência popular: Abaixo o governo e quem o apoiar!”

em desespero vendem a sua alma e dignidade ao diabo, transformando-se em seres em que impera o compadrio, a inexistência de princípios e valores morais, valendo tudo para poder sobreviver.

3. A tática do Governo PSD/CDS-PP é diversificada, estribada na sua maioria (cada vez menos consistente) confrontan-

do-se com essa "chatices" da Constituição da República, que o impede de levar a água ao seu moinho. Para contornar essa "chatices", inventou o conceito de "Refundação" que não é mais nem menos do que uma habilidade canhestra ilegal e inconstitucional de não cumprir a Constituição, como resulta do "pseudo" relatório do FMI encomendado e supervisionado pelo Governo. Além de desrespeitar a Constituição, utiliza outra "mentira". Esta consiste em afirmar que a sua legitimidade governativa radica na soberania popular. Ora sendo verdade, oculta-se no entanto, que ela foi obtida com base na despuorada propaganda eleitoral que negou a prática da política seguida, que ofende e empobrece os portugueses. Este Governo está-se a transformar num Governo tirano, ilegal e inconstitucional que se julga acima do primado da lei e como tal antidemocrático. Será imperdoável continuar a deixá-lo governar. Este Governo já começa a ouvir na rua a exigência popular: "Abaixo o Governo e quem o apoiar!" Demiti-lo é uma medida de higiene política. Não o fazer é ser seu cúmplice e imperdoável. A saída democrática para a crise económico-social e política que o país enfrenta é a demissão do Governo e a realização de eleições legislativas antecipadas. **ATL**

VISITEM-NOS NO FACEBOOK
O Maré Viva também esta nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: <http://www.facebook.com/mv.online>

ASSINATURA DIGITAL
FORMATO PDF
por apenas **15€** ANO

Agora pode receber o seu jornal de referência de Espinho no seu computador. Para tal, basta subscrever o formato Assinatura Digital. Contactem-nos através do email: agenda.mareviva@gmail.com

**CARNAVAL
NASCENTE
2013**

**AUDITÓRIO
DA NASCENTE
RUA 16 N. 1200**

**2 TR
OIK
AS**

NASCENTE
COOPERATIVA DE
ACÇÃO CULTURAL

SÁB,
9 FEV



B A I L E

21H
30

DE

Máscaras

CONCURSO DE FANTASIAS

Pub.

Aipal

Padarias - Pastelarias
*Todos os dias,
o seu Bom Dia*

Tel.: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt

3 ANOS AO SERVIÇO DA CULTURA DO CONCELHO



ESPINHO TV

::: L I G A - T E A N Ó S ! :::

www.espinho.tv